

São Luís, 07 de maio de 2015 - A Companhia Energética do Maranhão S/A (CEMAR), concessionária do serviço de distribuição de energia elétrica em todo o estado do Maranhão, anuncia hoje os seus resultados do primeiro trimestre de 2015 (1T15). As informações não financeiras da CEMAR, as relacionadas ao Programa Luz Para Todos (PLPT) assim como as referentes às expectativas da administração quanto ao desempenho futuro da Companhia, não foram revisadas pelos auditores independentes.

DEMANDA DE ENERGIA DA CEMAR CRESCE 5,8%. EBITDA REGULATÓRIO TRIMESTRAL ATINGE R\$ 134 MILHÕES.

1. DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

- ▶ O **volume de energia** faturada no trimestre cresceu 5,8% em relação ao mesmo período em 2014, atingindo 1.412 GWh.
- ▶ A **Receita Operacional Líquida (ROL)** aumentou 34,0% no 1T15, refletindo os efeitos do último reajuste tarifário e crescimento no volume faturado no período.
- ▶ O **EBITDA Regulatório** alcançou R\$134 milhões no 1T15, aumento de 14,5% em relação ao valor do mesmo trimestre do ano anterior, principalmente em virtude do crescimento de mercado no período.
- ▶ O **Lucro Líquido Regulatório Ajustado** atingiu R\$66 milhões no 1T15, queda de 19,3% se comparado ao valor do 1T14.
- ▶ Os **investimentos** da CEMAR (excluindo investimentos diretos relacionados ao Programa Luz para Todos - PLPT) somaram R\$69 milhões no 1T15, 10,4% superiores aos investimentos realizados no 1T14.
- ▶ No 1T15, os índices de **DEC e FEC** da CEMAR (acumulados dos últimos 12 meses) foram de 17,1 horas e 10,4 vezes respectivamente.
- ▶ As **perdas de energia** dos últimos 12 meses encerrados no 1T15 representaram 17,7% da energia requerida, aumento de 0,1 p.p. em relação aos 17,6% verificados no 4T14.

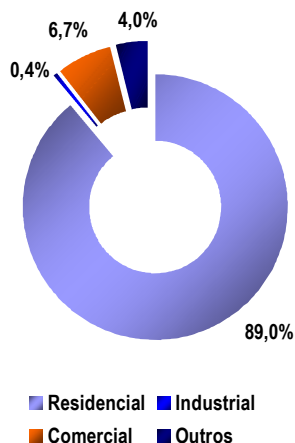
DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS (R\$MM)	1T14	4T14	1T15	Var.
Receita Operacional Líquida (ROL)	490	938	657	34,0%
EBITDA Societário	76	372	134	74,7%
Margem EBITDA (% ROL)	15,6%	39,7%	20,3%	4,7 p.p.
EBITDA Societário (últ. 12 meses)	480	631	690	43,8%
EBITDA Regulatório	119	164	134	12,0%
EBITDA Regulatório (últ. 12 meses)	546	572	578	5,9%
Resultado Operacional	27	299	75	176,0%
Margem Operacional (% ROL)	5,5%	31,9%	11,4%	5,9 p.p.
Lucro Líquido (Prejuízo)	30	224	59	98,6%
Margem Líquida (% ROL)	6,1%	23,8%	9,0%	2,9 p.p.
Lucro Líquido (Prejuízo) por Ação (R\$)	0,18	1,36	0,36	98,6%
Investimentos CEMAR (Ex. PLPT)	63	99	69	10,4%
Investimentos Diretos PLPT	16	10	10	-39,6%
Dívida Líquida	857	726	800	-6,7%
Dívida Líquida / EBITDA Regulatório (últ. 12 meses)	1,6 x	1,3 x	1,4 x	-0,2 x

DADOS OPERACIONAIS	1T14	4T14	1T15	Var.
Energia Vendida (MWh sem cons. próprio)	1.333.659	1.528.991	1.411.675	5,8%
Nº de Consumidores	2.149.862	2.197.823	2.212.239	2,9%
Nº de Colaboradores	1.153	1.172	1.176	2,0%

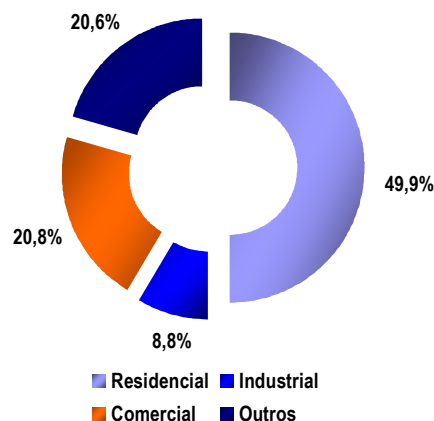
2. MERCADO DE ENERGIA ELÉTRICA NO MARANHÃO

2.1. VENDA DE ENERGIA ELÉTRICA

Base de Clientes (% por Classe) – 1T15



Energia Vendida (% por Classe) – 1T15



No 1T15, as vendas de energia cresceram 5,8% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, atingindo 1.412 GWh. O crescimento observado no trimestre é resultado basicamente do crescimento da base de clientes, que se expandiu 2,9% e do aumento do consumo per capita.

CLASSE DE CONSUMO * (MWh)	1T14	4T14	1T15	Var.
Residencial	662.831	742.978	703.967	6,2%
Industrial	120.563	139.893	124.309	3,1%
Comercial	273.803	318.939	292.930	7,0%
Outros	276.462	327.181	290.470	5,1%
TOTAL	1.333.659	1.528.991	1.411.675	5,8%

(*) Não inclui consumo próprio e vendas à CEPISA

No 1T15, a carga da CEMAR apresentou crescimento de 6,4% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, enquanto a carga nacional caiu 1,9% e a nordestina diminuiu 2,8%.

GWh	1T14	4T14	1T15	Var.
Carga Brasil (*)	143.401	134.778	140.735	-1,9%
Carga Nordeste (*)	21.027	20.167	20.448	-2,8%
Carga CEMAR	1.583	1.879	1.684	6,4%

(*) Dados referente ao Sistema Interligado Nacional
Fonte: ONS e CEMAR

2.2. BALANÇO ENERGÉTICO

O volume de energia requerida pelo sistema da CEMAR alcançou 1.684 GWh no 1T15, apresentando crescimento de 6,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. O volume de energia vendida no trimestre cresceu 5,9% em relação ao 1T14.

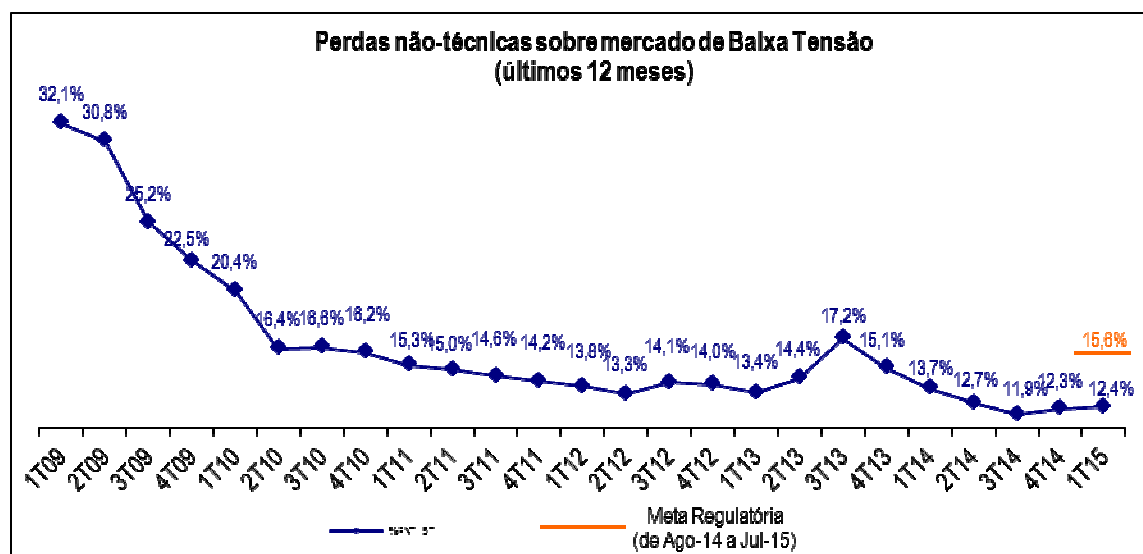
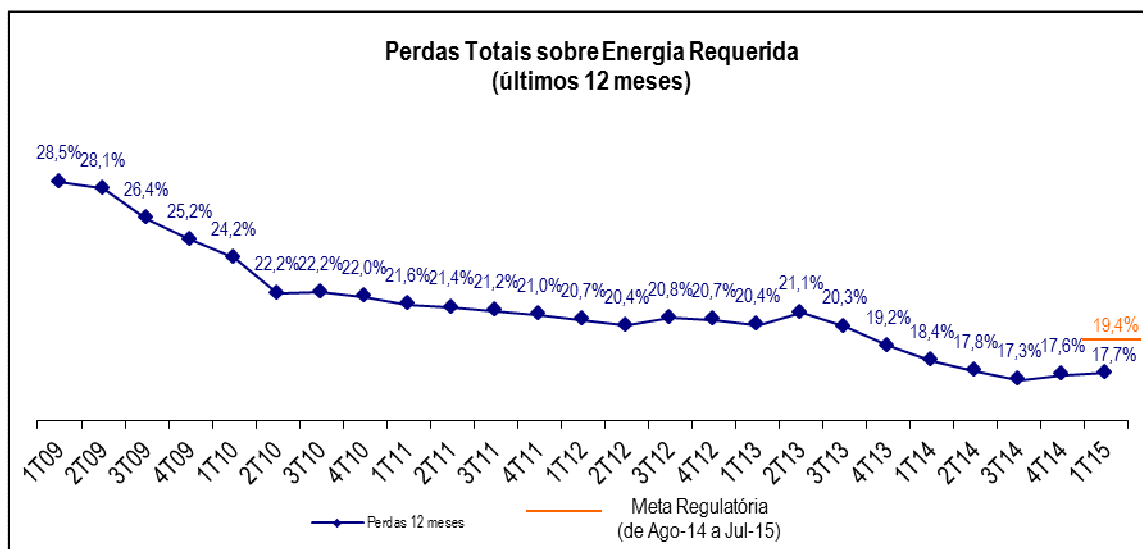
Bal. Energético (MWh)	1T14	4T14	1T15	Var.
Energia Requerida	1.583.219	1.878.571	1.683.773	6,4%
Energia Vendida (*)	1.335.720	1.531.394	1.413.951	5,9%
Perdas	247.500	347.177	269.823	9,0%

(*) Inclui venda às classes, consumo próprio e vendas à CEPISA

2.3. PERDAS NA DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA

As perdas totais dos últimos 12 meses encerrados no 1T15 representaram 17,7% da energia requerida, 0,1 ponto percentual acima do indicador apresentado ao final do último trimestre, ao passo que as perdas não-técnicas sobre o mercado de Baixa Tensão atingiram 12,4%, aumento de 0,1 ponto percentual em relação ao 1T15.

Apesar de ainda acreditarmos ser possível reduzir o nível atual de perdas de energia, dado que as perdas já encontram-se em um nível relativamente baixo e levando em consideração que o nível de perdas técnicas sobre a Energia Requerida é atualmente de 9,86%, é natural observarmos uma certa oscilação no curto prazo, enquanto estamos reavaliando o Plano de Redução de Perdas de Energia para aferirmos qual seria o seu patamar sustentável no longo prazo.

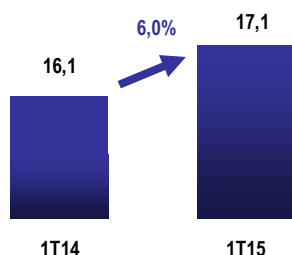


2.4. QUALIDADE DO SERVIÇO (DEC E FEC)

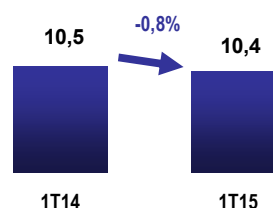
O nível da qualidade e da eficiência do sistema de distribuição é medido pelos índices de DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a duração média das interrupções, em horas por cliente por período) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a frequência das interrupções, em número de interrupções por cliente por período).

Ao final do 1T15, o DEC acumulado dos últimos 12 meses alcançou 17,1 horas, que comparado às 16,1 horas do final do 1T14, representou um aumento de 6,0%. O indicador FEC (acumulado dos últimos 12 meses) do final do 1T15, foi de 10,4 vezes, redução de 0,8% em relação ao fechamento do 1T14.

DEC (horas): Últ. 12 meses



FEC (vezes): Últ. 12 meses



2.5. RECEITA BRUTA MÉDIA

RECEITA BRUTA MÉDIA - R\$/MWh (*)	1T14	4T14	1T15	Var.
Residencial	353,7	476,1	472,9	33,7%
Industrial	262,6	341,8	351,0	33,7%
Comercial	391,3	521,9	517,1	32,2%
Outros	289,8	391,0	385,5	33,0%
Total	339,9	455,1	453,3	33,4%

(*) Incluindo ICM S/PIS/COFINS

A Receita Bruta Média da CEMAR do 1T15 apresentou um aumento de 33,4% na comparação com o 1T14, somando R\$453,3 por MWh, principalmente em função do Reajuste Tarifário ocorrido ao final Agosto de 2014 e do Reajuste Extraordinário de Março de 2015. A tarifa corrente permanece vigente até o final de agosto de 2015.

2.6. CUSTO MÉDIO DE COMPRA DE ENERGIA

No 1T15, o custo médio de compra de energia líquido de PIS/COFINS (excluindo custos de transporte e contabilizações de CVA) foi de R\$206 por MWh, representando aumento de 2,2% em relação ao 1T14. O aumento no custo médio é explicado por: (i) atualização monetária contratual dos custos da compra de energia pelo IPCA, em agosto de 2014, (ii) despacho das usinas térmicas, e (iii) exposição involuntária ao mercado spot. Vale ressaltar que os custos de compra de energia são repassados à tarifa de venda de energia, uma vez que fazem parte da Parcela A (custos não gerenciáveis).

CUSTO MÉDIO DE AQUISIÇÃO DE ENERGIA*	1T14	4T14	1T15	Var.
Compra de Energia - Contratos (R\$MM)	155	234	196	26,0%
MWh Contratado	768.095	1.027.402	833.236	8,5%
Compra de Energia - Spot (R\$MM)	143	159	133	-7,1%
MWh - Spot	200.068	141.893	250.188	25,1%
Cotas de Garantia Física (R\$ MM)	21	20	21	1,2%
MWh - Cotas	616.972	713.519	615.680	-0,2%
Custo Médio de Compra de Energia (R\$ / MWh)	201,2	219,9	205,6	2,21%

* Líquida de PIS/COFINS

2.7. ENERGIA CONTRATADA

No encerramento do 1T15, a posição de energia contratada da CEMAR para o período de 2014 a 2019 apresentava a distribuição demonstrada na tabela a seguir. Os montantes abaixo incluem a energia contratada nos leilões de energia nova A-0, realizado em abril de 2014, A-1, realizados em dezembro de 2013 e 2014 e A-3 e A-5, realizados em setembro de 2008, assim como a energia contratada no Leilão da Usina de Jirau (contrato de 30 anos, iniciando no ano 2013).

CONTRATOS (MWh)	2015	2016	2017	2018	2019
Fonte Hídrica	1.998.323	2.308.318	2.531.081	2.710.218	2.790.283
Fonte Térmica	1.246.349	1.386.710	1.481.334	1.575.342	2.046.239
Cotas de Garantia Física	2.937.850	2.745.627	2.400.455	2.400.455	2.400.455
Outras Fontes	348.016	348.969	405.523	694.945	919.452
TOTAL - MWh	6.530.537	6.789.624	6.818.394	7.380.960	8.156.430

3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

3.1. RECEITA OPERACIONAL

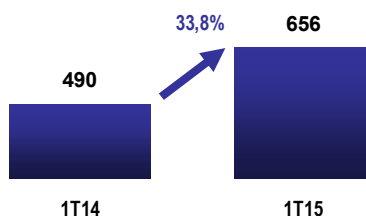
No 1T15, a Receita Bruta de venda de energia aumentou em 41,2%, influenciada principalmente por: i) o reajuste tarifário ocorrido em Agosto de 2014, onde o efeito médio percebido pelo consumidor foi de 24,12%; ii) início da aplicação das bandeiras tarifárias, e; iii) crescimento de 5,8% no volume de energia vendida no trimestre. Já a Receita Líquida atingiu R\$656 milhões (R\$566 milhões, desconsiderando a Receita de Construção), um aumento de 33,8% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

Com a convergência das regras contábeis brasileiras com os padrões internacionais (IFRS), a partir de 2010 passou a ser reconhecida na Receita Bruta a Receita de Construção, com impacto na ROL, porém sem impacto no EBITDA ou Lucro Líquido pois o mesmo valor é deduzido em linha específica dentro dos Custos Não-Gerenciáveis. No 1T15 foram reconhecidos R\$90 milhões, ao passo que no 1T14 foram reconhecidos R\$85 milhões.

ANÁLISE DA RECEITA	1T14	4T14	1T15	Var.
Volume de Vendas (MWh)*	1.333.659	1.528.991	1.411.675	5,8%
No. de Clientes**	2.149.862	2.197.823	2.212.239	2,9%
KWh por Cliente (no período)	620	696	638	2,9%
Receita Bruta de Fornecimento de Energia (R\$ MM)	453	696	640	41,2%
Residencial	234	354	333	42,0%
Industrial	32	48	44	37,8%
Comercial	107	166	151	41,4%
Outras Classes	80	128	112	39,8%
CVA	-	-	80	NA
Valores a Receber de Parcela A e Outros Itens Financeiro:	-	288	(24)	NA
Suprimento (R\$ MM)	27	9	5	-82,1%
Outras Receitas (R\$ MM)	66	81	69	5,9%
Subvenção Baixa Renda	45	58	50	10,0%
Subvenção Irrigantes	10	10	10	1,0%
Uso da Rede	1	1	1	31,9%
Outras Receitas Operacionais	9	12	8	-11,9%
Receita de Construção	85	93	90	5,7%
Deduções à Receita (R\$ MM)	(141)	(229)	(205)	45,0%
Receita Operacional Líquida (R\$ MM)	490	938	656	33,8%

* Exclui Consumo Próprio e Fornecimento à CEPISA** Exclui unidades consumidoras próprias

Receita Líquida - trimestral (R\$MM)



3.2. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

No 1T15, o total de custos e despesas gerenciáveis e não gerenciáveis, excluindo depreciação e amortização, foi de R\$528 milhões (R\$438 milhões, desconsiderando os Custos de Construção), equivalentes a 80,4% da receita líquida, queda de 4,4 p.p. em relação ao percentual verificado no 1T14, de 84,8%, explicado em grande parte pelo crescimento de 33,8% da ROL.

Custos e Despesas Operacionais Gerenciáveis

No 1T15, o total de custos e despesas gerenciáveis, representados pelos custos e despesas com Pessoal, Material, Serviços de Terceiros e Outros – PMSO, excluindo a PDD (Provisão para Devedores Duvidosos), as provisões para contingências, e outros custos não operacionais, atingiu R\$92 milhões, aumento de 10,8% quando comparado ao apresentado no 1T14.

Neste trimestre, as despesas com pessoal totalizaram R\$25 milhões, 7,3% a mais do que os R\$24 milhões observados no 1T14. As despesas com materiais totalizaram R\$3 milhões no 1T15, em linha com o apresentado no 1T14.

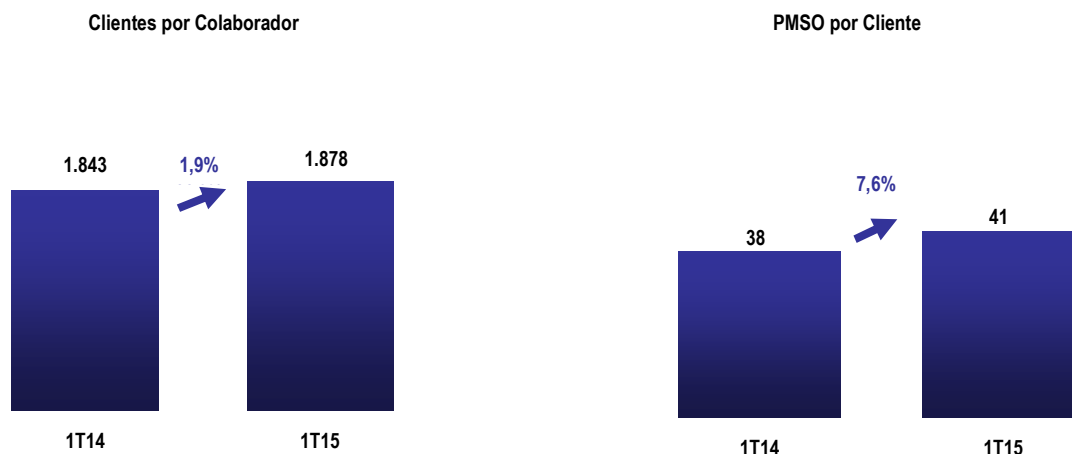
Os gastos com serviços de terceiros no 1T15 foram 4,1% maiores em relação aos valores verificados no 1T14, encerrando o trimestre em R\$54 milhões. Dentre suas principais contas, destacamos: (i) serviços elétricos, como serviços de plantão, poda, manutenção e limpeza de faixa, que somaram R\$15,1 milhões no trimestre; (ii) serviços de atendimento terceirizado e call center, somando R\$5,7 milhões no trimestre, e (iii) serviços de faturamento e cobrança que somam R\$13,1 milhões.

A partir deste trimestre, as despesas com compensações por descumprimento dos indicadores individuais de qualidade passaram a ser reconhecidas dentro da rubrica Outros, quando anteriormente eram lançadas como Despesas Financeiras. No 1T15, este valor representou R\$4,3 milhões, enquanto no 1T14 foram reconhecidos R\$2,6 milhões.

R\$ MM	1T14	4T14	1T15	Var.
Pessoal	24	26	25	7,3%
Material	3	4	3	-5,0%
Serviço de Terceiros	52	61	54	4,1%
Outros	4	5	9	145,9%
PMSO	83	96	92	10,8%
<i>% Receita Líquida (s/ Receita de Construção)</i>	20,4%	11,4%	16,2%	-4,2 p.p.
Provisões	6	21	10	66,0%
PDD e Perdas	3	18	6	134,3%
<i>% Receita Bruta (s/ Receita de Construção)</i>	0,5%	1,6%	0,8%	0,3 p.p.
Provisões para Contingências	3	4	3	2,3%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	2	13	5	141,7%
CUSTOS E DESPESAS GERENCIÁVEIS	90	130	106	17,0%
<i>% Receita Líquida (s/ Receita de Construção)</i>	22,3%	15,4%	18,7%	-3,6 p.p.
Energia Comprada e Transporte	321	446	315	-1,7%
Recuperação de Despesa CDE	(93)	(66)	-	N/A
Encargos Uso Rede e Conexão	11	(26)	15	33,9%
Custo de Construção	85	93	90	5,7%
Outros Custos	1	1	1	6,2%
CUSTOS E DESPESAS NÃO-GERENCIÁVEIS	325	449	422	29,7%
<i>% Receita Líquida (s/ Receita de Construção)</i>	80,4%	53,1%	74,5%	-5,8 p.p.
TOTAL	416	579	528	26,9%
Total (%Rec. Líq.)	84,8%	61,7%	80,4%	-4,4 p.p.

No 1T15, o nível de PDD e Perdas registrado foi de R\$6 milhões, ou 0,8% da Receita Operacional Bruta (ROB), patamar 0,3 p.p. superior ao observado no mesmo trimestre do ano anterior.

A CEMAR atingiu a marca de 1.878 clientes por colaborador no 1T15, melhorando 1,9% em relação ao valor apresentado no mesmo período do ano anterior, de 1.843 clientes por colaborador. Quanto à relação PMSO por cliente, houve um aumento de 7,6%, representando custo de R\$41 por cliente no trimestre.



Custos e Despesas Operacionais Não Gerenciáveis

No 1T15, a Companhia registrou um total de R\$422 milhões (R\$332 milhões, desconsiderando os custos de construção) de custos e despesas operacionais não gerenciáveis, um aumento de 29,7% em relação ao 1T14 (aumento de 38,2% se desconsiderarmos o custo de construção), principalmente pelo fim do reconhecimento da recuperação de despesa CDE neste trimestre que acabam formando CVA correspondente na parte da Receita.

É importante destacar que os custos de compra e transporte de energia, e encargos setoriais fazem parte de Parcela A da tarifa de energia, e, portanto, variação nos mesmos decorrentes de variação de preços deve ser repassada à Companhia através do índice de reajuste tarifário anual (IRT), não devendo representar uma perda econômica para a mesma.

3.3. EBITDA

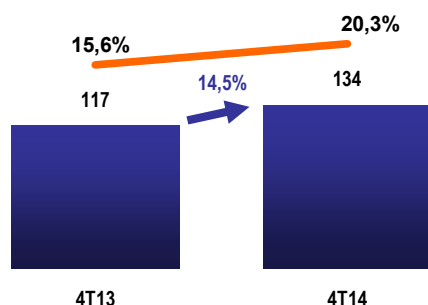
No 1T15, o EBITDA Societário atingiu R\$134 milhões, valor já impactado pela contabilização de ativos e passivos regulatórios líquidos (o que passou a ocorrer apenas a partir do 4T14) e pela mudança do reconhecimento das despesas com compensações pagas aos consumidores por descumprimento dos indicadores individuais de qualidade, que foi transferido da Despesa Financeira para a rubrica Outros dentro do PMSO, acima da linha de EBITDA. De agora em diante devemos observar valores iguais para os EBITDAs Societário e Regulatório.

Se comparado ao EBITDA Regulatório do 1T14, de R\$117 milhões, tivemos um aumento de 14,5%, devido principalmente pelo crescimento no volume de energia faturada.

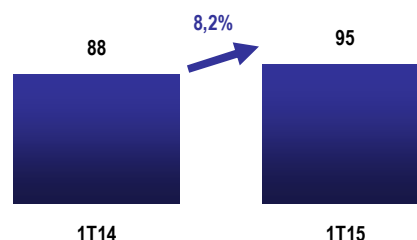
EBITDA (R\$ milhões)	1T14	4T14	1T15	Var.
Resultado do Serviço	45	329	102	129,2%
Depreciação e Amortização	30	30	31	3,6%
Compensações Indicadores de Qualidade*	(3)	(2)	(4)	65,4%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	2	13	5	141,7%
EBITDA Societário	74	370	134	80,9%
Ativos / Passivos Regulatórios Líquidos	43	(208)	-	N/A
EBITDA Regulatório	117	161	134	14,5%

* Até o 4T14 este custo era reconhecido em Despesas Financeiras, abaixo do EBITDA.

EBITDA Regulatório (R\$MM) e Margem EBITDA: Trimestral



EBITDA Regulatório (R\$) por MWh: Trimestral



3.4. RESULTADO FINANCEIRO

No 1T15, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$23 milhões, ante R\$17 milhões negativos no 1T14.

Neste trimestre, ressaltamos a transferência dos valores de compensações por descumprimento dos indicadores individuais de qualidade para a rubrica Outros, dentro do PMSO, acima da linha de EBITDA. No 1T15, este valor representou R\$4,3 milhões, contra R\$2,6 milhões reconhecidos no 1T14. Lembramos que até o final de 2014, este valor era reconhecido dentro da Despesa Financeira.

R\$ MM	1T14	4T14	1T15	Var.
Rendas s/ aplicações financeiras	18	30	85	374,6%
Multa e mora s/ energia vendida	22	17	18	-17,0%
Outras receitas financeiras	1	222	3	145,3%
VNR receita	-	-	-	N/A
Receita Financeira Total	41	269	105	159,2%
Juros s/ empréstimos e financiamentos	(31)	(38)	(43)	38,1%
Variações Monetárias e Cambiais	(10)	(22)	(65)	545,1%
Outras despesas financeiras	(10)	(239)	(14)	33,8%
VNR despesa	(7)	1	(7)	4,9%
Despesa Financeira Total	(58)	(299)	(128)	120,9%
RESULTADO FINANCEIRO	(17)	(30)	(23)	-31,8%

3.5. IMPOSTO DE RENDA PESSOA JURÍDICA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE LUCRO LÍQUIDO

Na CEMAR, a apuração do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) a pagar é influenciada positivamente pelos seguintes itens: i) incentivo fiscal de redução de 75% do Imposto de Renda decorrente do benefício da ampliação da capacidade instalada, obtido junto à SUDENE (Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste) em dezembro/2005, e que em 2007 foi ampliado pelo benefício de modernização de toda a capacidade instalada, válida até 2021; ii) incentivo fiscal relacionado à depreciação acelerada, obtido junto à SUDENE, que permite que os investimentos na ampliação e modernização da rede de distribuição sejam integralmente considerados como despesa dedutível para fins de apuração do Imposto de Renda de forma imediata (válido até 2018); e, iii) compensação de prejuízos acumulados. Cabe ressaltar que todos os itens citados acima são aplicáveis apenas ao IRPJ.

Composição da Taxa Efetiva de Imposto de Renda e Contribuição Social

IRPJ / CSLL (R\$MM)	1T14	4T14	1T15
LAIR (1)	27	299	79
Despesa IRPJ / CSLL	2	(75)	(17)
(-) Ativo Fiscal Diferido	(11)	55	14
= Imposto Calculado	(9)	(21)	(4)
(+) Créditos Fiscais	3	-	(1)
= Imposto Caixa (2)	(6)	(21)	(5)
Taxa Efetiva de IRPJ e CSLL = (2) / (1)	20,3%	7,0%	5,8%

No 1T15, os impostos calculados de IRPJ e CSLL foram de R\$17 milhões e, considerando a utilização de ativos fiscais diferidos e créditos fiscais, tivemos uma saída de caixa para o pagamento dos referidos impostos de R\$5 milhões.

3.6. LUCRO LÍQUIDO

No 1T15, a CEMAR apresentou lucro líquido de R\$66 milhões, versus lucro líquido de R\$82 milhões no 1T14, queda de 19,3%.

A partir deste trimestre, não é mais necessária a inclusão de ativos e passivos regulatórios líquidos, uma vez que a contabilidade societário passou a reconhecê-los de maneira recorrente.

LUCRO LÍQUIDO (R\$ milhões)	1T14	4T14	1T15	Var.
LUCRO LÍQUIDO	30	224	59	98,6%
Ajuste VNR	7	(1)	7	N/A
LUCRO LÍQUIDO Societário Ajustado	37	223	66	80,8%
Ativos / Passivos Regulatórios Líquidos	45	(207)	-	N/A
IR/CS sobre Ativos Regulatórios Líquidos	-	61	-	N/A
LUCRO LÍQUIDO Regulatório	82	77	66	-19,3%

4. ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS

Com a adaptação das regras contábeis brasileiras ao IFRS, os ativos e passivos regulatórios do setor deixaram de ser registrados nos balanços da Companhia. Entretanto, tais valores continuam sendo considerados pela ANEEL quando do cálculo dos Componentes Financeiros a cada Reajuste Anual ou Revisão Periódica.

Abaixo, abrimos os componentes dos Ativos e Passivos Regulatórios por trimestre na CEMAR desde o 1T14.

Ativos Regulatórios	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15
Saldo Inicial					
Constituição CVAs	44.176	127.127	111.650	186.524	118.088
CDE	229	697	438	567	4.506
Proinfa	640	1.135	38	38	104
ESS	1.204	-	-	-	-
Rede Básica	1.863	2.356	4.314	5.090	6.074
Compra	40.239	122.939	106.860	156.426	107.404
CVA PIS COFINS	-	-	-	24.403	-
Amortização CVAs	11.062	2.696	83.135	60.642	39.125
CCC	286	67	-	-	-
CDE	-	-	818	597	385
Proinfa	1.023	279	1.142	833	538
ESS	1.019	119	45	34	23
Rede Básica	-	-	1.999	1.458	940
Compra	8.735	2.232	79.132	57.721	37.239
Outros Ativos Regulatórios	98.646	139.218	46.590	102.144	82.223
Outros	11.255	62.514	35.925	26.489	17.349
Eletronuclear	4.444	1.416	10.665	7.651	4.828
MCPSE	4.740	1.510	-	-	-
Sobrecontratação	78.031	73.722	-	68.004	60.045
Irrigante	176	56	-	-	-
Saldo Final	153.883	269.042	241.375	349.309	239.436

Passivos Regulatórios	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15
Saldo Inicial					
Constituição CVAs	(26.516)	(14.139)	(14.836)	(46.858)	(55.638)
Compra de Energia	(26.516)	(11.086)	-	-	(1.991)
ESS	-	(3.053)	(14.836)	(46.858)	(53.646)
Amortização CVAs	(1.460)	(418)	(8.139)	(5.936)	(3.829)
Rede Básica	(1.228)	(331)	(5)	(4)	(2)
CDE	(113)	(38)	(1)	(1)	(1)
ESS	(49)	(21)	(8.133)	(5.932)	(3.826)
Proinfa	(70)	(29)	-	-	-
Neutralidade Parc. A	(2.649)	(844)	(5.166)	(3.706)	(2.339)
Outros Passivos Reg.	(18.479)	(21.529)	(7.557)	(4.590)	(4.783)
Outros	(1.151)	(367)	(1.594)	(1.144)	(722)
Exposição Financeira	(10.609)	(19.022)	(4.805)	(3.447)	(4.062)
Exposição Involuntária	(6.718)	(2.140)	-	-	-
Sobrecontratação	-	-	(1.158)	-	-
Saldo Final	(49.105)	(36.931)	(35.699)	(61.091)	(66.589)

A seguir, demonstramos o Ativo Regulatório Líquido, acrescido das Subvenções a receber Baixa Renda e Viva Luz¹ (estes últimos ainda contabilizados no Ativo da Companhia).

Ativos / Passivos Reg. Líquidos	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15
Ativos Regulatórios	153.883	269.042	241.375	349.309	239.436
Passivos Regulatórios	(49.105)	(36.931)	(35.699)	(61.091)	(66.589)
Ativo Regulatório Líquido	104.779	232.111	205.677	288.219	172.847
Ativo Baixa Renda + Viva Luz	35.529	34.553	39.664	40.951	57.673
Total	140.308	266.665	245.341	329.170	230.520

¹ Viva Luz é um programa lançado em 2009 pelo governo do Estado do Maranhão cujo objetivo é beneficiar os consumidores residenciais que apresentem consumo mensal inferior a 50 kWh, através da isenção do pagamento de suas contas de energia, via repasse do governo à CEMAR.

5. ENDIVIDAMENTO

No 1T15, o endividamento total consolidado da Companhia, incluindo os encargos, atingiu R\$2.141 milhões, 0,8% superior ao endividamento registrado ao final do 4T14, de R\$2.125 milhões.

5.1. PERFIL DA DÍVIDA

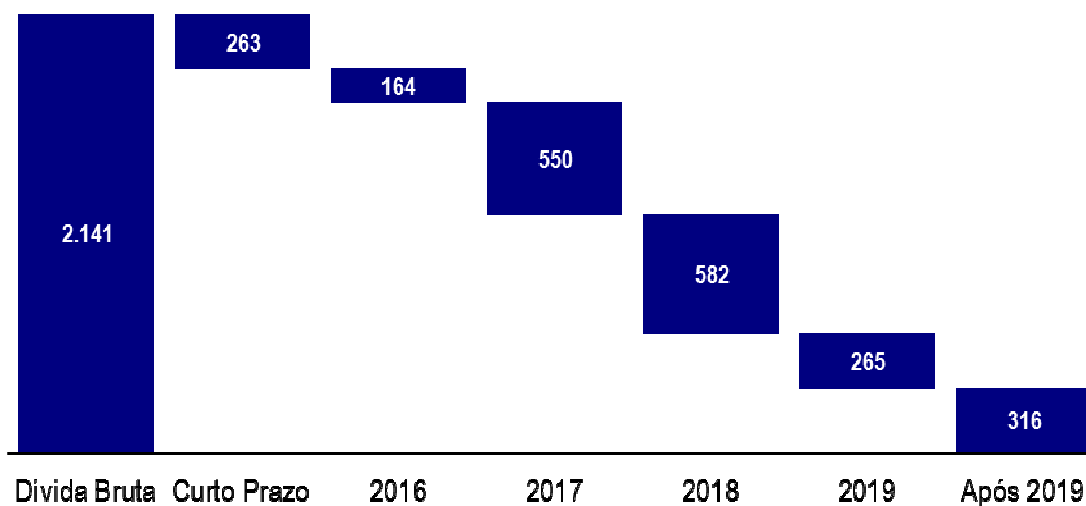
Situação da Dívida Bruta

Vencimento	1T15	%	Indexador	1T15	Custo Médio (a.a.)	Prazo Final Médio (mês/ano)	Prazo Médio (em anos)	Part. (%)
Curto Prazo	263	12,3%	US\$ (**)	273	1,4%	dez/17	2,8	12,8%
Longo Prazo	1.878	87,7%	Libor	5	1,2%	abr/24	9,3	0,2%
2016	164	7,7%	Moeda Estrangeira	278	1,4%		3,0	13,0%
2017	550	25,7%	TJLP	392	7,7%	mai/19	4,3	18,3%
2018	582	27,2%	CDI	644	11,9%	out/18	3,7	30,1%
2019	265	12,4%	IPCA	224	14,0%	jun/20	5,4	10,5%
Após 2019	316	14,8%	Pré fixado (R\$)	439	6,0%	jan/21	6,0	20,5%
TOTAL	2.141	100,0%	IGP-M	156	7,2%	dez/23	9,0	7,3%
			FINEL(*)	7	10,3%	dez/15	0,8	0,3%
			Moeda Nacional	1.863	9,5%		5,0	87,0%
			TOTAL	2.141	8,4%		4,7	100,0%

(*) Índice que representa 20% do IGP-M

(**) Deste valor, R\$ 266 milhões possuem swap para CDI

Cronograma de Vencimento da Dívida Bruta

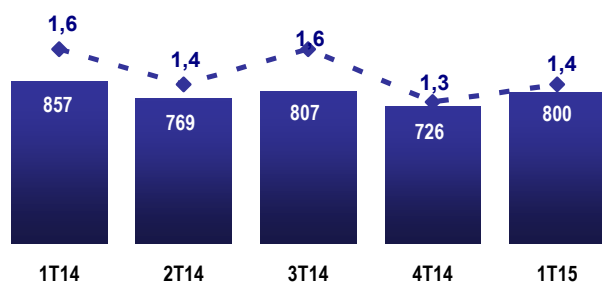


As dívidas da CEMAR têm, na nossa visão, um perfil confortável de vencimentos. 12,3% vencem nos próximos 12 meses (o que representa R\$263 milhões, volume inferior às disponibilidades da Companhia) e 87,7% vencendo a partir de 2016. O custo médio da dívida é de 8,4% ao ano.

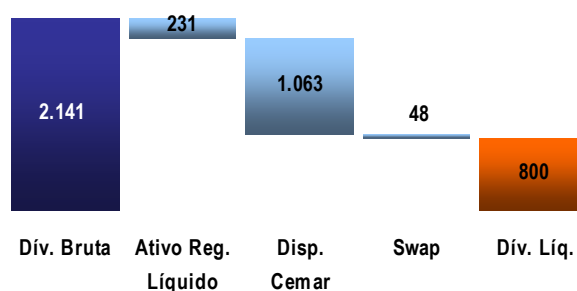
Ao final do 1º trimestre de 2015, a CEMAR possuía R\$10 milhões de dívidas denominadas em moeda estrangeira (Dólares norte-americanos), sendo R\$4 milhões indexados a Libor e R\$6 milhões pré-fixados, o que representa 0,5% da dívida bruta total. Em função do baixo grau de exposição à variação cambial, a Companhia não possui nenhum tipo de *hedge* para proteção contra a desvalorização do Real frente ao Dólar.

A dívida líquida, considerando as disponibilidades, os ativos regulatórios líquidos e o saldo líquido de swap para hedge da dívida em moeda estrangeira, atingiu o montante de R\$800 milhões no 1T15, um aumento de 11,4% em relação aos R\$726 milhões verificados no 4T14, a relação dívida líquida / EBITDA Regulatório passou para 1,4x, ante 1,3x no trimestre anterior.

Dívida Líquida (R\$MM) e Dívida Líquida/ EBITDA Regulatório (Últ.12 meses)



Conciliação da Dívida Líquida (R\$MM) – 1T15



6. INVESTIMENTOS

6.1. INVESTIMENTOS DA CEMAR

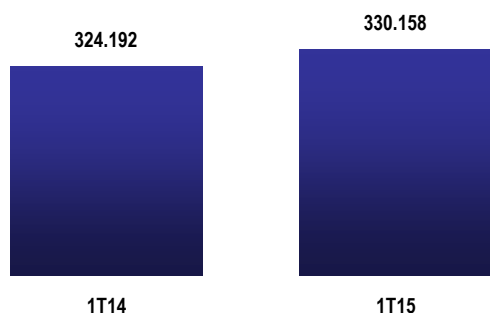
Os investimentos da CEMAR, excluindo os investimentos diretos relacionados ao PLPT, totalizaram R\$69 milhões no 1T15, representando aumento de 10,4% em relação ao 1T14.

	1T14	4T14	1T15	Var.
Manutenção da Rede	16	26	18	16,3%
Expansão da Rede	34	59	30	-10,6%
Equipamentos e Sistemas	7	13	21	178,3%
Outros	6	1	0	-91,9%
Total	63	99	69	10,4%

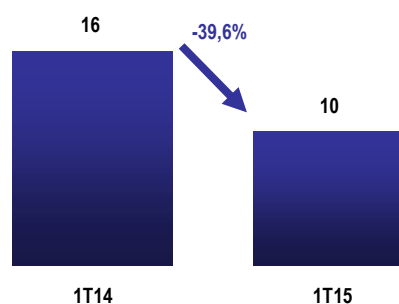
6.2. INVESTIMENTOS NO PROGRAMA LUZ PARA TODOS (PLPT)

Ao final do 1T15, foi alcançada a marca de 330 mil clientes ligados à rede de distribuição de energia elétrica da CEMAR através do PLPT, gerando um benefício direto a praticamente 1,6 milhão de habitantes no Estado do Maranhão. O PLPT já está presente em todos os 217 municípios maranhenses, contribuindo para o desenvolvimento de áreas isoladas dos aglomerados urbanos e para a geração de renda nestas localidades. Ao longo do 1T15, o investimento direto no PLPT, que inclui gastos com materiais, fretes e serviços de terceiros, foi de R\$10 milhões, queda de 39,6% em relação ao investimento realizado no mesmo trimestre do ano anterior.

Número de Clientes Ligados à Rede



Investimentos Diretos PLPT (R\$MM): Trimestral



SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE

A Companhia não contratou da Ernst & Young, seu auditor externo, outros serviços além da auditoria independente e outros serviços relacionados por exigência da ANEEL. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

As informações não financeiras da CEMAR e as relacionadas ao Programa Luz para Todos (PLPT), assim como as referentes às expectativas da administração quanto ao desempenho futuro da Companhia, não foram revisadas pelos auditores independentes.

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Eduardo Haiama

Diretor de Relações com Investidores

Thomas Newlands

Relações com Investidores

Renato Parentoni

Relações com Investidores

Telefones: +0 XX (21) 3206-6635 / 6607

E-mail: ri@ceamar-ma.com.br

Website: www.ceamar-ma.com.br

AVISOS

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

Considerações acerca dos critérios contábeis:

As informações estão apresentadas de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, que estão em conformidade com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), a partir das informações financeiras revisadas.

ANEXO 1 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$ Mil)	1T14	4T14	1T15
RECEITA OPERACIONAL	631.616	1.167.282	860.736
Fornecimento de Energia Elétrica	507.553	1.052.144	756.022
Suprimento de Energia Elétrica	27.152	9.008	4.851
Encargo de Capacidade Emergencial	1.154	(0)	(0)
Receitas de Construção	85.468	93.173	90.366
Outras Receitas	10.289	12.957	9.498
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(141.495)	(229.273)	(204.196)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	490.121	938.009	656.541
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	(325.268)	(448.618)	(421.887)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(320.602)	(445.804)	(315.226)
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(11.435)	25.506	(15.305)
Custos de Construção	(85.468)	(93.173)	(90.366)
Recuperação de despesa (CDE)	93.169	65.844	-
Outras Despesas Não-Gerenciáveis	(932)	(990)	(990)
CUSTO/DESPESA OPERACIONAL	(88.422)	(117.392)	(101.101)
Pessoal	(23.668)	(26.011)	(25.403)
Material	(3.320)	(4.405)	(3.156)
Serviço de Terceiros	(52.153)	(61.087)	(54.312)
Provisões	(5.745)	(21.134)	(9.534)
Outros	(3.537)	(4.755)	(8.697)
EBITDA	76.431	371.999	133.552
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(1.887)	(12.536)	(4.561)
Depreciação e Amortização	(29.917)	(30.392)	(30.992)
RESULTADO DO SERVIÇO	44.627	329.072	97.999
RESULTADO FINANCEIRO	(17.452)	(29.988)	(23.003)
Receitas Financeiras	40.662	268.728	105.378
Despesas Financeiras	(58.114)	(298.716)	(128.381)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	27.174	299.083	74.996
Contribuição Social	(8.531)	(20.825)	(3.547)
Imposto de Renda	(11.580)	(25.648)	(9.611)
Impostos Diferidos	11.030	(54.581)	(12.530)
Incentivo SUDENE	11.580	25.648	9.611
RESULTADO DO EXERCÍCIO	29.673	223.677	58.919

ANEXO 2 – COMPARATIVO DRE REGULATÓRIA X SOCIETÁRIA

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$ mil)	1T14		1T14	1T15		1T15
	Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
RECEITA OPERACIONAL	526.756	104.859	631.616	593.984	266.753	860.736
Fornecimento de Energia Elétrica	485.104	22.448	507.553	579.635	176.387	756.022
Suprimento de Energia Elétrica	30.209	(3.057)	27.152	4.851		4.851
Encargo de Capacidade Emergencial	1.154		1.154	(0)		(0)
Receita de Construção	-	85.468	85.468	-	90.366	90.366
Outras Receitas	10.289		10.289	9.498		9.498
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(141.487)	(8)	(141.495)	(204.196)		(204.196)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	385.270	104.852	490.121	389.788	266.753	656.541
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	(174.157)	(151.111)	(325.268)	(155.134)	(266.753)	(421.887)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(255.295)	(65.307)	(320.602)	(161.625)	(153.601)	(315.226)
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(11.099)	(336)	(11.435)	7.481	(22.786)	(15.305)
Custos de Construção	-	(85.468)	(85.468)	-	(90.366)	(90.366)
Recuperação de despesa (CDE)	93.169		93.169	-		-
Outras Despesas Não-Gerenciáveis	(932)		(932)	(990)		(990)
CUSTO/DESPESA OPERACIONAL	(94.428)	6.006	(88.422)	(101.101)	-	(101.101)
Pessoal	(23.789)	121	(23.668)	(25.403)		(25.403)
Material	(3.588)	268	(3.320)	(3.156)		(3.156)
Serviço de Terceiros	(55.157)	3.004	(52.153)	(54.312)		(54.312)
Provisões	(5.745)		(5.745)	(9.534)		(9.534)
Outros	(6.150)	2.613	(3.537)	(8.697)		(8.697)
EBITDA	116.684	(40.254)	76.431	133.552	(0)	133.552
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(1.887)		(1.887)	(4.561)		(4.561)
Depreciação e Amortização	(29.917)		(29.917)	(30.992)		(30.992)
RESULTADO DO SERVIÇO	84.880	(40.254)	44.627	97.999	(0)	97.999
RESULTADO FINANCEIRO	(4.455)	(12.997)	(17.452)	(15.728)	(7.275)	(23.003)
Receitas Financeiras	40.662		40.662	105.378		105.378
Despesas Financeiras	(45.117)	(12.997)	(58.114)	(121.106)	(7.275)	(128.381)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	80.425	(53.250)	27.174	82.271	(7.275)	74.996
Contribuição Social	(8.531)	-	(8.531)	(3.547)		(3.547)
Imposto de Renda	(11.580)	-	(11.580)	(9.611)		(9.611)
Impostos Diferidos	11.030	-	11.030	(12.530)		(12.530)
Incentivo SUDENE	11.580	-	11.580	9.611		9.611
PARTICIPAÇÃO NO RESULTADO	-	-	-	-	-	-
RESULTADO DO EXERCÍCIO	82.924	(53.250)	29.673	66.194	(7.275)	58.919

Abaixo, é possível observar a abertura das contas que compõem os ajustes no Fornecimento de Energia feitos no 1T14 e 1T15.

CVA's FORNECIMENTO DE ENERGIA	1T 14	1T 15
CVA Amortização Exposição Financeira	-	(1.272)
CVA Amortização Neutralidade Parcela A	(1.780)	-
CVA Amortização Eletronuclear	-	2.822
CVA Amortização Outros	(118)	400
CVA Amortização PLPT	(102)	-
CVA Amortização Rede Básica	(907)	552
CVA Amortização RGR	(346)	-
CVA Amortização Sobrecontratação	(4.515)	8.856
CVA Amortização Compra de Energia	-	21.898
CVA Amortização ESS	-	(2.239)
CVA Constituição ESS	-	(4.510)
Valores parcela A e outros itens financeiros	-	24.403
CVA Constituição Exposição Financeira	5.848	-
CVA Constituição Compra de Energia	24.708	(40.687)
CVA Constituição Sobrecontratação	-	(61.952)
CVA Constituição CDE	-	(3.878)
CVA Constituição Outros	(339)	(345)
CVA Constituição PROINFA	-	(101)
TOTAL CVAs DE FORNECIMENTO	22.448	(56.054)

ANEXO 3 – BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO (R\$ Mil)	1T 14	2T 14	3T 14	4T 14	1T 15
CIRCULANTE	1.322.180	1.231.088	1.315.965	1.884.612	1.884.184
Disponibilidades e aplicações financeiras	676.688	629.806	588.735	1.069.282	1.063.045
Consumidores e Revendedores	458.547	486.367	520.249	590.383	632.390
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(65.064)	(64.203)	(63.358)	(80.245)	(81.230)
Estoques	9.263	8.252	7.088	4.209	4.455
Impostos a Recuperar	50.697	66.320	49.162	54.051	53.150
Baixa Renda	35.611	34.553	39.664	40.951	57.673
Pagamentos Antecipados	4.022	3.892	3.303	3.670	6.326
Depósitos Judiciais	21.679	21.515	20.282	19.303	19.747
Serviços Prestados	34.668	37.576	43.057	40.598	44.916
Valores a Receber de Parcela A e Outros Itens Financeiros	-	-	-	137.161	50.851
Recuperação de custos de energia e encargos	90.482	-	101.251	-	23.450
Outros Créditos a Receber	5.586	7.011	6.532	5.248	9.409
NÃO CIRCULANTE	2.357.277	2.407.326	2.471.665	2.645.125	2.707.188
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	745.663	746.851	701.389	936.730	980.045
Consumidores e Revendedores	80.827	71.813	74.204	75.850	74.169
Impostos a Recuperar	32.276	31.002	30.969	26.074	24.467
Valores a Receber de Parcela A e Outros Itens Financeiros	-	-	-	151.058	121.995
Depósitos Judiciais	9.015	9.015	9.015	9.015	9.015
Ativo Financeiro Indenizável	615.993	627.255	578.738	656.156	673.726
Swap	-	-	-	8.628	65.075
Outros Créditos a Receber	7.552	7.765	8.463	9.949	11.598
PERMANENTE	1.611.614	1.660.475	1.770.276	1.708.395	1.727.143
Investimentos	221	221	221	-	-
Intangível	1.611.393	1.660.254	1.770.055	1.708.395	1.727.143
TOTAL DO ATIVO	3.679.457	3.638.413	3.787.630	4.529.737	4.591.372

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ Mil)	1T 14	2T 14	3T 14	4T 14	1T 15
CIRCULANTE	665.102	920.512	1.058.243	871.940	844.607
Fornecedores	259.809	254.869	303.627	291.198	271.464
Folha de Pagamento, Férias e Encargos	9.917	11.820	12.836	10.133	11.529
Dividendos a pagar	38.114	38.280	38.280	62.767	62.767
Tributos e Contribuições Sociais	53.276	44.502	64.441	88.307	61.734
Empréstimos e Financiamentos	168.008	446.434	508.731	246.279	239.392
Debêntures	11.680	163	6.314	10.861	23.813
Taxa de Iluminação Pública	21.553	21.509	23.849	19.281	16.480
Provisão para Contingências	31.931	24.868	13.735	51.728	46.303
Swap	-	-	-	-	17.066
Eficientização	20.457	23.986	26.582	24.552	27.491
Outros	50.357	54.081	59.848	66.834	66.568
NÃO CIRCULANTE	1.603.624	1.328.025	1.237.488	2.004.246	2.034.295
Tributos e Contribuições Sociais	50.103	42.645	35.657	717	969
Débitos fiscais e diferidos IR/CSLL	-	-	-	89.438	101.968
Debêntures	298.513	302.268	303.827	506.423	513.796
Empréstimos e Financiamentos	1.195.872	916.756	822.295	1.361.146	1.364.261
Provisão para Contingências	38.486	45.706	55.059	25.872	32.651
Eficientização	20.650	20.650	20.650	20.650	20.650
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.410.731	1.389.876	1.491.899	1.653.551	1.712.470
Capital Social	618.550	698.660	698.660	698.660	698.660
Reservas de Capital	674	674	674	674	674
Reservas de Lucro	761.834	681.558	681.558	954.217	954.217
Lucro/Prejuízo acumulados	29.673	8.984	111.007	-	58.919
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.679.457	3.638.413	3.787.630	4.529.737	4.591.372

ANEXO 4 – DEMONSTRATIVO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS (R\$ Mil)	1T14				1T15			
	C. P. - Encargos	C. P. - Principal	L. P.	Total	C. P. - Encargos	C. P. - Principal	L. P.	Total
MOEDA ESTRANGEIRA	175	215	8.606	8.996	3.912	-0	275.329	279.241
Tesouro Nacional	175	215	8.606	8.996	237	(0)	12.213	12.450
Operação Itaú e Santander	0	0	0	0	3.675	-	263.116	266.791
MOEDA LOCAL	3.154	164.464	1.187.266	1.354.884	12.262	223.218	1.088.932	1.324.411
Eletrobrás	0	67.061	293.343	360.404	0	67.923	230.004	297.928
Instituições Financeiras	3.154	97.402	893.923	994.479	12.261	155.295	858.928	1.026.484
Dívida com Fundo de Pensão	0	0	0	0	-	-	-	-
SUB TOTAL - EMP. E FINANCIAMENTOS	3.329	164.679	1.195.872	1.363.880	16.174	223.218	1.364.261	1.603.652
Debêntures	11.680	-	298.513	310.193	23.813	-	513.796	537.609
TOTAL DA DÍVIDA	15.009	164.679	1.494.384	1.674.072	39.987	223.218	1.878.057	2.141.262

C.P. = Curto Prazo

L.P. = Longo Prazo

ANEXO 5 – DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA

FLUXO DE CAIXA (R\$Mil)	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15
Caixa Inicial	731.687	676.347	629.806	588.735	1.069.282
FC das Atividades Operacionais					
Lucro Líquido	29.673	(20.683)	101.989	223.677	58.919
(+) Despesas Não Caixa e Despesa Financeira L	40.998	37.656	90.434	(227.141)	186.231
Variações Ativas	(20.831)	(13.889)	(37.208)	(67.105)	(52.707)
Variações Passivas	(23.811)	65.070	(3.696)	124.138	(136.557)
Outras Variações	20.563	8.268	(49.012)	58.848	21.019
(=) FC das Atividades Operacionais	46.591	76.423	102.508	112.417	76.904
FC das Atividades de Investimento					
Atividades de Investimento Próprias	(53.336)	(72.298)	(26.027)	(81.997)	(61.465)
Investimentos	(50.947)	(66.938)	(16.893)	(86.922)	(51.345)
Outras Variações do Imobilizado Próprio	(2.389)	(5.359)	(9.134)	4.925	(10.120)
Atividades de Investimento PLPT	(13.360)	(26.036)	(19.106)	(8.285)	(8.928)
Investimentos	(19.024)	(24.895)	(19.817)	(10.430)	(11.597)
Operacionais	9.552	(934)	(5.520)	1.112	4.015
Almoarifado de Investimento PLPT	(3.888)	(207)	6.231	1.033	(1.345)
(=) FC das Atividades de Investimento	(66.696)	(98.334)	(45.133)	(90.283)	(70.393)
FC das Atividades de Financiamento					
Atividades de Financiamento Próprias	(27.986)	(18.609)	(92.387)	416.082	(15.002)
Empréstimo e Financiamento	(27.986)	(18.775)	(92.387)	453.620	(15.002)
Dividendos Propostos e Reservas	(0)	166	(0)	(37.538)	-
Atividades de Financiamento PLPT	(6.908)	(6.021)	(6.058)	42.332	2.253
(=) FC das Atividades de Financiamento	(34.895)	(24.630)	(98.445)	458.414	(12.749)
(=) FC do Período	(54.999)	(46.541)	(41.071)	480.548	(6.237)
Caixa Final	676.688	629.806	588.735	1.069.282	1.063.045